

► **CHÁ DE CADEIRA À VISTA?**

Participação popular na Câmara pode ocorrer durante o Grande Expediente, que muitas vezes dura até às 22h ou 23h

Vereador quer Tribuna Livre no fim das sessões ordinárias

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
 bnmangier@jundiai.com.br

A sessão ordinária da Câmara de Jundiaí de amanhã promete gerar polêmica mais uma vez com a apreciação e votação de uma proposição do vereador Douglas Medeiros (PP). O Projeto de Resolução Nº 810, se aprovado, vai inverter a ordem da Tribuna Livre para o fim das sessões, durante o Grande Expediente, que muitas vezes dura até 22h ou 23h.

O texto do projeto também insere regras em um capítulo próprio. Uma delas define que poderão se inscrever na Tribuna Livre apenas eleitores jundiaenses ou representantes legais de associações de moradores, entidades sindicais ou profissionais e organizações declaradas de utilidade pública do município.

A Tribuna Livre era uma reivindicação antiga da sociedade local, inclusive de órgãos que cobram transparência em todas as esferas de poder, como o Movimento Voto Consciente (MVC), que já declarou achar necessária



TRIBUNA Livre em reivindicação antiga da sociedade local, mas só foi instituída em 2013 com projeto de lei de Marcelo Gastaldo (PTB)

a realização de uma consulta popular antes da mudança de horários.

O espaço para a fala do cidadão foi instituído em 2013, através de um projeto do vereador Marcelo Gastaldo (PTB), na época presidente da Casa.

Após essa votação polêmica, será apreciado o PL

11.597, também de Gastaldo, que prevê a confecção e fornecimento, pela municipalidade, de material informativo sobre educação, reutilização, preservação e uso racional da água aos alunos da rede municipal de ensino.

Também está na pauta uma proposta do prefeito

Luiz Fernando Machado (PSDB). O PL 12.339 proíbe queimadas, regula a reparação do dano ambiental e cria uma Comissão Técnica Permanente sobre o tema. O vereador Wagner Ligabó (PPS) também terá um projeto apreciado. O PL 12.317 institui a "Campanha de Apoio, Atendi-

mento e Orientação aos Familiares de Pessoas com Doença de Alzheimer".

Em seguida, acontece a votação do PL 12.372, de autoria do vereador Antônio Carlos Ambino (PSB), que institui o programa "Adote Uma Praça". O texto da proposição sugere que o programa seja dirigido a empresas, já que, em sua composição, o texto afirma que os participantes poderão divulgar, com fins promocionais e publicitários, as ações praticadas em benefício do espaço público adotado.

A pauta traz, ainda, a apreciação de duas moções. A primeira, do vereador Rafael Antonucci (PSDB), repudia a criação de um fundo partidário de R\$ 1,7 bilhão para o financiamento de campanhas eleitorais, aprovado pela Câmara dos Deputados no dia 4 de outubro.

Outra moção incluída na ordem do dia, do vereador Romildo Antonio da Silva (PR), faz um apelo ao Governo do Estado pela implantação de uma passarela de pedestres na rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (Estrada de Itu), entre os km 71,5 e 72,5.



Interessante

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (PSD), disse ontem, em palestra a empresários, que não é pré-candidato a presidente da República, mas afirmou que "esse negócio de vice é até interessante". Questionado na sequência por jornalistas, contou que a frase foi uma "mera brincadeira" e afirmou: "Não acredito que seja algo de grande interesse de minha parte". Será?

Convites antigos

Henrique Meirelles revelou também que foi convidado para ser candidato a vice-presidente da República no pleito de 2010 e que optou por não disputar a convenção do PSD. "Me chamaram também em 2014, mas naquela ocasião, por razões diversas, não foi o caso". Após o evento, o ministro afirmou que o ex-presidente Lula (PT) o convidou para ser vice de Dilma Rousseff, há três anos, e Aécio Neves (PSDB) também.

Audiência da saúde

Hoje, às 9h, acontece na Câmara Municipal de Jundiaí uma audiência pública para a prestação de contas da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde (UGPS), referente ao segundo quadrimestre deste ano. O evento será aberto à sociedade civil organizada e deverá contar com a presença de gestores da administração pública, além de vereadores.

Gerson Sartori

O ex-presidente da Câmara de Jundiaí e ex-vereador, Gerson Sartori (PDT), é um crítico feroz da mudança da Tribuna Livre, que será apreciada hoje na sessão ordinária. "Em 2013, em meio a um debate acalorado no país, comecei a Tribuna Livre, para que os cidadãos pudessem participar da política da cidade. Se queremos transparência e o envolvimento da sociedade, a Tribuna deve ser no começo da sessão, não no fim", disse Sartori.

Parlatório de fato

Sartori também disse que as sessões ordinárias da Câmara devem ser um "parlatório de fato". "Temos que incentivar a participação do povo na política, não afastar quem quer debater. A Tribuna Livre no começo dos trabalhos é muito melhor também porque permite ao cidadão inscrito para falar que possa fazê-lo e ir para casa em seguida. Ele terá como chegar em seu lar para jantar sem se preocupar com o horário do ônibus".